



CATÓLICA
PORTO

EDUCAÇÃO E
PSICOLOGIA

**EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E
DESENVOLVIMENTO HUMANO**

ATAS DO
I SEMINÁRIO
INTERNACIONAL

VOL. II – COMUNICAÇÕES LIVRES

EDUCAÇÃO, TERRITÓRIOS E
DESENVOLVIMENTO HUMANO

ATAS DO
I SEMINÁRIO
INTERNACIONAL

VOL. II – COMUNICAÇÕES LIVRES

Porto

Universidade Católica Portuguesa
Faculdade de Educação e Psicologia

Ficha técnica

Título: Educação, Territórios e Desenvolvimento Humano: Atas do I Seminário Internacional, Vol. II – Comunicações Livres

Organizadores: Joaquim Machado (coord.), Cristina Palmeirão, Ilídia Cabral, Isabel Baptista, Joaquim Azevedo, José Matias Alves, Maria do Céu Roldão

Autores: Adérito Barbosa, Adorinda Gonçalves, Alcina Martins, Alexandre Ventura, Almerinda Coutinho, Amelia Alberto, Amélia Simões Figueiredo, Ana Carita, Ana Certã, Ana Cristina Castedo, Ana Cristina Tavares, Ana Isabel Vigário, Ana Maria Calil, Ana Melo, Ana Mouta, Ana Paulino, Ana Pereira, Ana Santos, Andreia Gouveia, Andreia Vale, Angélica Cruz, Angelina Sanches, António Andrade, António Neto-Mendes, António Oliveira, Bruna Ribas, Cândido Miguel Francisco, Carla Alves, Carla Baptista, Carla Cibele Figueiredo, Carla Guerreiro, Carolina Gomes, Carolina Mendes, Cátia Carlos, Christiane Barbato, Cicera Lins, Clara Freire da Cruz, Clara Gomes, Cláudia Gomes, Cláudia Miranda, Conceição Leal da Costa, Cristiana Madureira, Cristina Bastos, Cristina Palmeirão, Cristina Pereira, Daniela Gonçalves, Diana Oliveira, Diogo Esteves, Diogo Esteves, Elisabete Pinto da Costa, Elvira Rodrigues, Elza Mesquita, Emilia Noormahomed, Eva M. Barreira Cerqueiras, Evangelina Bonifácio, Fernando Azevedo, Fernando Sousa, Filipa Araújo, Filipe Couto, Filipe Matos, Flávia Freire, Florbela Samagaio, Francisca Izabel Pereira Maciel, Giane Maria da Silva, Giovanna Costa, Graça Maria Pires, Helena Castro, Helena Correia, Henrique Gomes de Araújo, Ilda Freire, Ilídia Cabral, Isabel Cavas, Isabel Machado, Isabel Rabiães, Isabel Ramos, Isabel Santos, Isilda Monteiro, Joana Fernandes, Joana Isabel Leite, Joana Sousa, João Ferreira, João Formosinho, Joaquim Azevedo, Joaquim Machado, José Almeida, José Pedro Amorim, José Graça, José Matias Alves, José Pacheco, Juan Carlos Torrego Seijo, Laura Rego Agraso, Liliana Costa, Luís Castanheira, Luísa Moreira, Luísa Ribeiro Trigo, Luiz Filipe Machado, Macrina Fernandes, Magda M. R. Venancio, Mahomed Ibraimo, Márcia Leal, Margarida Quinta e Costa, Maria da Conceição Azevedo, Maria da Conceição Martins, Maria da Graça Ferreira da Costa Val, Maria de Lurdes Carvalho, Maria do Céu Roldão, Maria Helena Martinho, Maria Ivone Gaspar, Maria João de Carvalho, Maria José Rodrigues, Maria Lopes de Azevedo, Maria Lucimar Jacinto de Sousa, Marina Pinto, Marli Andre, Marta Garcia Tracana, Martins Vilanculos, Natália Costa, Nazaré Coimbra, Neusa Ambrosetti, Oscar Mofate, Paulo Carvalho, Paulo Gil, Raquel Mariño Fernández, Raul Manuel Tavares de Pina, Regina Coelli Gomes Nascimento, Renilton Cruz, Rosângela Gonçalves de Oliveira, Rosemar Lemos, Rui Amado, Rui Castro, Rui Cordeiro da Eira, Sandra Almeida, Sérgio Ferreira, Sílvia Amorim, Sofia Bergano, Sofia Oliveira Martins, Sónia Soares Lopes, Susana Gastal, Suzana Ribeiro, Teresa Guedes, Vitor Ribeiro, Vivian Assis, Vivianne Lopes, Zita Esteves

Design e Paginação: Departamento de Comunicação e Relações Públicas, Universidade Católica Portuguesa – Porto

Colaboração: Cristina Crava, Francisco Martins

ISBN: 978-989-99486-0-0

Editor: Universidade Católica Portuguesa. Faculdade de Educação e Psicologia

Local e data: Porto, 2015

PEDAGOGIA SOCIAL EM PORTUGAL

Estatuto disciplinar, académico e profissional

LUÍSA RIBEIRO TRIGO* (lrtrigo@porto.ucp.pt), RAQUEL RODRIGUES MONTEIRO (raquelrodriguesm@outlook.pt) & ISABEL BAPTISTA (ibaptista@porto.ucp.pt)

Centre for Studies in Human Development, Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica Portuguesa

* Autor de Correspondência

RESUMO

Reconhecendo a Pedagogia Social como uma ciência da educação de importância crucial na sociedade contemporânea, em particular em Portugal onde este campo de conhecimento tem vindo a ganhar expressão académica e profissional, sobretudo nas últimas duas décadas, pretende-se aqui refletir sobre os traços distintivos da identidade disciplinar, académica e profissional da Pedagogia Social em Portugal, tendo por base uma investigação em curso, inserida no âmbito do curso de doutoramento em Ciências da Educação, da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica do Porto. Neste sentido, o texto explicita a questão de investigação e os esteios fundamentais do seu quadro teórico, enunciando igualmente os objetivos de estudo e a respetiva estratégia de desenvolvimento.

Palavras-chave: Pedagogia Social, Educação Social, Animação Sociocultural e Aprendizagem ao Longo da Vida.

INTRODUÇÃO

A Pedagogia Social refere-se a uma disciplina das ciências da educação que tem como objeto de estudo a praxis socioeducativa na pluralidade das suas expressões. Enquanto saber científico autónomo cujas origens remetem para a antiguidade clássica, à “paideia” grega e à “civitas” romana, a pedagogia social nasceu na Alemanha do século XIX, surgindo então associada às estratégias de assistência social.

Atualmente a Pedagogia Social corresponde a um saber com ampla expressão internacional, em particular na Europa, tendo ganho uma relevância reforçada no contexto da sociedade educativa do século XXI, uma sociedade marcada pelo paradigma de educação para todos e ao longo de toda a vida. Portugal acompanha esta tendência, constatando-se um notório crescimento deste campo científico, sobretudo nas últimas décadas.

Pode hoje dizer-se que a Pedagogia Social é um saber científico uma ciência, de cariz teórico-prático, “construído na zona de interface entre as áreas da educação e da solidariedade social” (Baptista, 2011, p. 134). O que desde logo abre um debate sobre a inserção epistemológica da Pedagogia Social, ela pertence ao campo do Trabalho Social ou das Ciências da Educação? Os autores europeus dividem-se a este respeito. Contudo, em Portugal, este saber é entendido enquanto uma ciência da educação (Baptista, 2008b), que vive desde o início do século XXI um período de evolução epistemológica no que diz respeito às suas dimensões disciplinares, académicas e profissionais.

No caso do nosso estudo, este período de evolução é compreendido entre duas décadas, 1994-2014, Interessou-nos assim, compreender, identificar e analisar os traços distintivos da identidade disciplinar, acadêmica e profissional da Pedagogia Social no nosso país, tendo essa baliza temporal por referência.

EDUCAÇÃO E SOLIDARIEDADE SOCIAL

Reconhecendo o século XXI como um período histórico marcado por novas exigências no que se refere aos processos de desenvolvimento humano, onde a dinâmica de reflexão e de ação das sociedades passa pelo que o Roberto Carneiro (1997; 2001b) nomeou de “*a arte de viver juntos*” e na assunção da educação constitui direito e dever e, nessa medida, como um “tesouro” da humanidade (Relatório Delors, 1997), entende-se que ela deve estar acessível a todas as pessoas, sem exceção, Na escola e fora da escola.

Conforme salientava o Relatório Faure,(1972) “a própria natureza da relação entre a sociedade e a educação está a mudar. Uma configuração social que concede e confere tal lugar e status à educação merece por ela própria o desígnio de sociedade educativa” (Faure, Herrera, Kaddoura, Lopes, Ward, Rahnema & Petrovsky, 1972, p. 163).

Deste modo, o desafio de uma educação para todos, em todos os contextos e ao longo de toda a vida, numa sociedade dotada de valores democráticos e cidadãos (Relatório Delors, 1997; Peres, 1999; Berger Filho, 2000), passa a determinar a necessidade de criação de políticas educativas que vão para além do sistema escolar, valorizando todos os tipos de aprendizagem e colocando em foco um sentido de reflexividade amplo e abrangente face ao que é entendido como sendo a praxis socioeducativa. Assim, afirma-se a urgência de um *aprender a ser e a estar* em comunidade (Carneiro, 1997), a par com as novas exigências educativas e sociais, preconizadas no contexto da sociedade educativa do século XXI, abrindo o terreno teórico e científico da pedagogia Social no seio das ciências da educação

Como foi dito, Portugal passa a acompanhar esta tendência (Baptista, 2008b e 2011a), através da ampliação das ofertas formativas no campo socioeducacional, do desenvolvimento de novos modelos de inteligibilidade e de ação sociopedagógica e da implementação de projetos educacionais com forte pendor comunitário.

Passando a educação a ser entendida como uma chave de acesso ao desenvolvimento e à realização pessoal e coletiva, ela passa a ser valorizada como um dos esteios da cidadania social, uma cidadania inclusiva e assente no poder de participação dos atores. Conforme salienta Joaquim Azevedo a propósito do papel da pedagogia social na promoção de uma cidadania solidária, ativa e responsável “ a educação e a solidariedade estão no início, no meio e no fim dos processos de desenvolvimento social e local. Porque acolhem e reconhecem as pessoas e as instituições, porque estimulam à implicação, porque sustentam a participação” (Azevedo, 2009, p. 22).

Olha-se hoje para a educação e para a sua relação com a comunidade tendo por referência a tónica de pensamento e de ação centrada na pessoa, como início, meio e fim de mudança e de transformação (Morin, 2000). Ou seja, a pessoa é encarada pedagogicamente, como um núcleo de possibilidades e não como uma base de determinismos (Freire, 1997).

Em suma, valorizada em toda a sua amplitude sócio antropológica, a educação passa a constituir uma prioridade das políticas públicas, referindo-se tanto ao campo escolar como social, justificando-se assim a inserção da Pedagogia social nas ciências da educação.

PEDAGOGIA SOCIAL – UMA CIÊNCIA, UM SABER PROFISSIONAL, UMA FILOSOFIA DE AÇÃO

Como já foi mencionado, compreendemos a Pedagogia Social enquanto uma ciência educacional que enquadra as aprendizagens pessoais e sociais feitas numa perspectiva de formação ao longo da vida, na e com a vida. E entendendo-se que a educação constitui um bem pessoal e coletivo, torna-se imperativo que ela se dirija também, e por vezes com sentido de urgência, às pessoas e grupos humanos mais frágeis, excluídos ou em risco de exclusão. Contudo, a ligação da educação à solidariedade social é entendida num sentido mais amplo, considerando-se que a educação faz igualmente diferença no âmbito de uma “pedagogia do laço social” numa sociedade contemporânea cada vez mais deslaçada e fragmentada, desempenhando assim “um papel decisivo na configuração de modelos de inteligibilidade e de ação consentâneos com o ideal de humanidade preconizado pelas sociedades democráticas do século XXI” (Baptista, 2011a).

Neste sentido, a Pedagogia Social, evolui perante uma valorização da educação em todas as suas expressões, assumindo-se que deve existir uma interface relacional entre aquelas que são entendidas como as aprendizagens sociais e as aprendizagens escolares. Apreendendo a Pedagogia Social uma existência «interdisciplinar hospitaleira» (Baptista, 2008b), face a outros saberes com os quais se relaciona e os quais permitem que esta epistemologicamente se defina, tendo por base “uma identidade científica apoiada em dinâmicas de hospitalidade interdisciplinar e interprofissional” (Baptista, 2008b, pp. 15-16).

Deste modo, quando falamos de Pedagogia Social podemos estar a falar de: uma ciência; uma disciplina académica; um saber técnico-profissional e uma filosofia de ação (Baptista, 2008). E, como foi dito já, enquanto ciência, esta é integrada no campo epistemológico das ciências da educação, e ao estar axiologicamente ligada ao paradigma de aprendizagem ao longo da vida, esta possui como objeto de estudo a própria aprendizagem social.

PEDAGOGIA SOCIAL EM PORTUGAL

Em Portugal com a entrada no século XXI a Pedagogia Social, passa de um estado de emergência para uma fase de crescimento disciplinar, académico e profissional, surgindo explicitamente nos planos de estudos de diferentes ciclos de formação graduada e pós-graduada nomeadamente no que se refere a cursos vocacionados para as áreas pedagógicas, escolares e sociais.

Por outro lado, a Pedagogia Social é hoje reconhecida no nosso país como um saber profissional de referência para uma pluralidade de profissionais das áreas da educação, intervenção comunitária e da ação social salientando aqui a Educação Social e a Animação Sociocultural.

Quanto à sua perceção como uma filosofia de ação, esta é refletida segundo uma antropologia da alteridade, balizada por valores humanistas, na qual se reafirmam os laços sociais, o sentido comunitário e a valorização dos sujeitos enquanto seres autores, atores e agentes. Constituindo, assim, a Pedagogia Social, como uma “pedagogia de proximidade humana» ou «pedagogia de hospitalidade social»” (Baptista, 2008b, p. 22).

Neste sentido, deve ser compreendida a ancoragem hospitaleira da Pedagogia Social quando relacionada com outros saberes, a partir dos quais, esta edifica a sua identidade epistémico-antropológica (Dias de Carvalho, 1988; Baptista, 2008b), como ciência da educação, que assume a aprendizagem social como o seu objeto de estudo, mas que não delimita as dimensões das suas possibilidades de ação.

Dado este crescimento, alguns são os sinais expressivos do mesmo, como: a saída para o mercado de trabalho dos primeiros licenciados em Educação Social no ano de 2000, os quais foram os estudantes da primeira licenciatura em Educação Social (ano de 1996) na Universidade Portucalense Infante D. Henrique.

A progressiva ampliação da oferta formativa no âmbito da formação pós-graduada, aqui com destaque para a Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica, Porto, que, desde 2004, oferece cursos de mestrado e de doutoramento na área das ciências da educação, com especialização em Pedagogia Social e onde surgiu, em 2007, a primeira revista específica da área, intitulada Cadernos de Pedagogia Social (cf. http://www.uceditora.ucp.pt/site/custom/template/ucptpl_uce.asp?sspageID=1271&lang=1).

Sendo, também interessante notar que a primeira obra portuguesa de referência nesta área disciplinar é editada no ano de 2004, pelos autores Adalberto Dias de Carvalho e Isabel Baptista com o título “Educação Social: Fundamentos e Estratégias”. Tal como confessavam os autores no prefácio da referida obra, tratava-se então de procurar responder a diferentes questões e dúvidas levantadas pelos estudantes e profissionais de áreas como a Educação Social, que não encontravam as ferramentas bibliográficas suficientes para colmatar tais dificuldades de ordem disciplinar e profissional.

Com efeito, nesta primeira década do novo século assiste-se, precisamente à afirmação e incremento de profissões como a Educação Social e a Animação Sociocultural, dois campos profissionais que assumem explicitamente a Pedagogia Social como saber matricial. Graças justamente à intervenção destes novos profissionais, ganham relevo educacional novos modelos e novos domínios de intervenção com enfoque sociocomunitário.

Os pedagogos sociais e educadores sociais ocupam hoje um lugar de relevo nas equipas multidisciplinares que atuam no campo socioeducativo, em projetos de intervenção comunitária, nas autarquias, nas instituições de solidariedade social e a nas escolas, sobretudo no âmbito de projetos escola-comunidade.

Neste seguimento e tendo estes elementos em referência, propusemo-nos desenvolver uma investigação que permitisse evidenciar o lugar desta ciência em Portugal, elegendo três objetivos principais:

- a) Identificar e analisar os traços distintivos da identidade disciplinar da Pedagogia Social em Portugal (1994-2014), tendo por base a revisão da literatura científica nacional e o testemunho dos autores de referência.
- b) Identificar e analisar os traços distintivos da identidade académica da Pedagogia Social em Portugal (1994-2014), tendo por base os dados referentes à oferta formativa, às publicações de referência e às redes de investigação/ associações científicas.
- c) Identificar e analisar os traços distintivos da identidade profissional da Pedagogia Social em Portugal (1994-2014), tendo por base os dados referentes aos principais grupos profissionais, bem como aos respetivos domínios de intervenção e associações profissionais.

Para responder a estes objetivos optámos por uma estratégia investigativa de carácter fundamentalmente qualitativo, com recurso a duas técnicas de investigação a inquirição de atores e a análise documental, visando neste caso o levantamento e sistematização de dados que permitissem responder aos objetivos relativos à situação da pedagogia Social em Portugal. No que respeita a inquirição de atores fizemos dois instrumentos de recolha de dados: a entrevista semiestruturada e a entrevista em painel. A entrevista semiestruturada foi realizada através da recolha de testemunho de 6 autores considerados como autores de referência nesta área científica no panorama nacional. Quanto à entrevista em painel esta foi realizada a um conjunto de profissionais com formação em Pedagogia Social e que trabalham em diferentes contextos de intervenção profissional.

Os dados recolhidos foram analisados segundo as linhas guia da análise de conteúdo (Bardin, 1979), e tendo em conta os objetivos principais do estudo em causa, uma vez que, fizemos corresponder as categorias mãe desta pesquisa a esses objetivos.

Com efeito, a investigação em curso é de carácter qualitativo, desenvolvendo-se em torno de uma metodologia compreensiva e interpretativa dos dados recolhidos e analisados, assumindo o carácter de contínua emergência reflexiva e crítica decorrente de um processo de investigação realizado no campo das ciências da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azevedo, J. (2002). *O fim de um ciclo? A Educação em Portugal no início do século XXI*. Coleção Foco. Porto: ASA Editores.
- Azevedo, A. (2007). *Aprendizagem ao Longo da Vida e Regulação Sociocomunitária da Educação*. *Cadernos de Pedagogia Social*, (1), (7-40).
- Azevedo, A. (2009). *A Educação de todos e ao Longo de toda a vida e a regulação sociocomunitária da educação*. *Cadernos de Pedagogia Social* (9-34).
- Baptista, I. (2005). *Dar rosto ao futuro: a educação como compromisso ético*. Porto: Profedições.
- Baptista, I. (2008, Fevereiro 175). (a). De que falamos quando falamos em Pedagogia Social. *A Página da Educação*. Porto: Profedições. Retirado de: <http://www.apagina.pt/?aba=7&cat=175&doc=13188&mid=2>.
- Baptista, I. (2008). (b). *Pedagogia Social: Uma ciência, um saber profissional, uma filosofia de Acção*. *Cadernos de Pedagogia Social, Educação e Solidariedade Social*. (2), 7-30.
- Baptista, I. (2009). *Educabilidade e laço social – ética e política da alteridade*. In Conferência Internacional - *Novos Desafios Educativos e Cidadania Social*, Porto, Portugal, 16-17 Abril. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*. Nº Especial- *Actas da Conferência* (pp. 15-29). Porto: UCP Editora.
- Baptista, I. (2011) (a). *Portugal: Pedagogia Social em Portugal: Testemunho de uma realidade em construção*. IN Silva, R., Souza e Neto, J. C., Moura, R., Machado, E. M. & Caro, S. M. P. (Orgs.). *Pedagogia Social – Contribuições para uma Teoria Geral da Educação Social*. Coleção Pedagogia Social, vol. 2., (pp. 134-145). UNESCO. São Paulo: Editora Expressão e Arte.
- Baptista, I. (2012). *Ética e Educação Social*. *Revista Interuniversitaria*, 19 (3). (pp. 37-50). Sevilla: Calamar Edición&Diseño.
- Bardin, A. (1979). *Análise de Conteúdo*. (Pinheiro, A., & Reto, L. A., Trad.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977).
- Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação. Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Cabanas, J. M. Q. (1988). *Pedagogia Social*. Madrid: DYKINSON.
- Carneiro, R. (2001). (a). *Nota Introdutória*. In Carvalho, A.D., Figueiredo, A. D., Morin, E., Delacôte, J. J. R., Silva, F., Pinheiro, J. D., ..., Papert., Seymour, *Novo Conhecimento, Nova Aprendizagem*. (pp. 11-15). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Carneiro, R. (2001). (b). *Fundamentos da Educação para a Aprendizagem: 21 ensaios para o século 21*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Caride, J.A. (2000). *Escolas e Comunidades na construção de uma sociedade pluralista*. In Trillo, F., Boívar, A., Pinto, F. A., Caride, J. A., Rubal, X., & Zabalza, M., *Atitudes e Valores no Ensino*. (pp. 171-214). Lisboa: Instituto Piaget.

- Caride, J. A. (2005). *Las Fronteras de la Pedagogia Social – perspectivas científica e histórica*. Barcelona: Gedisa.
- Carvalho, A. D. (1988). *Epistemologia das Ciências da Educação*. Porto: Edições Afrontamento.
- Carvalho, A. D. (2001). Conhecer, Pensar e Educar: Os Desafios de uma Interpelação Antropológica. In Carvalho, A. D., Figueiredo, A. D., Morin, E., Delacôte, J. J. R., Silva, F., Pinheiro, J. D., ..., Papert., Seymour, Novo Conhecimento, Nova Aprendizagem. (pp. 35-57). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Carvalho, A. D. & Baptista, I. (2004). *Educação Social: Fundamentos Estratégicos*. Porto: Porto Editora.
- Delors, J., Mufti, I. A., Amagi, I., Carneiro, R., Chung, F., ..., Nanzhao, Z. (1996). *Educação, um tesouro a descobrir*. Porto: Edições ASA.
- Denzin, N. K. & Lincoln, Y. S. (1994). Introduction. In Denzin, N. K. & Lincoln, Y. S. (Eds.) (1994). *Handbook of Qualitative Research*. (1ªed.) (pp. 1-17). London: Sage Publications. .
- Fonte, R. (2008). Ensino Profissional de Animação Sociocultural: Defeitos e Desafios. IN Lima Pereira, J. D., Lopes, M. S. & Vieites, M. F. (Coords.). *A Animação Sociocultural e Os Desafios do Século XXI* (pp 333-336). Chaves: Edição: Intervenção – Associação para a Promoção e Divulgação Cultural.
- Moderna Enciclopédia Universal (1994). Volume 16. Círculo de Leitores Lda. Verlagsgruppe Bertelsmann. Amadora: Lexicultural – Actividades Editoriais, Lda.
- Moderna Enciclopédia Universal (1994). Volume 10. Círculo de Leitores Lda. Verlagsgruppe Bertelsmann. Amadora: Lexicultural – Actividades Editoriais, Lda
- Lopes, M. S. (2008). *Animação Sociocultural em Portugal* (2ªed.). Amarante: Intervenção – Associação para a Promoção e Divulgação Cultural.
- Schugurensky, D. (2014). Social Pedagogy and Critical Theory: A Conversation with Hans Thiersch. *International Journal of Social Pedagogy*, 3(1), 4-14.
- Tório-Lopez, S., (2006). Evolución y desarrollo de la pedagogía social en España. Hacia una pedagogía social en construcción. *Estudios sobre Educación*, 37 (10), pp. 37-54.